



## “Bilhetes do Kaos”

### O discurso de Jorge Mautner no jornal *Última Hora* (1964)

Valéria Aparecida Alves<sup>1</sup>

Universidade Estadual do Ceará -UECE

E-mail: valeria.alves@uece.br

A comunicação propõe a reflexão sobre os textos de Jorge Mautner na coluna “Bilhete do Kaos”, entre fevereiro e março de 1964, no jornal *Última Hora*. Período de grave crise política no Brasil, quando setores sociais se dividiam em torno das propostas do governo João Goulart. Em destaque, no debate acirrado, estavam as reformas de base – administrativa, fiscal, bancária, educacional, urbana e agrária - todas rejeitadas pelo Congresso Nacional. O clima de tensão era, ainda, agravado pela iniciativa do presidente João Goulart em promover uma série de comícios na expectativa de explicar a necessidade das reformas à população, para que esta pressionasse o Congresso. O comício realizado em 13 de março de 1964, na Central do Brasil, no Rio de Janeiro, reuniu cerca de 300 mil pessoas e contribuiu para agitar, ainda, mais o cenário político. Em resposta ao comício, setores contrários ao governo Goulart, organizaram a “Marcha da Família, com Deus e pela liberdade”. No dia 19 de março de 1964, a marcha reuniu cerca de 500 mil pessoas em São Paulo, numa manifestação de oposição ao governo e apoio ao golpe militar. Período de efervescência política e intensa mobilização, principalmente do movimento estudantil, desenvolveu-se através da União Nacional dos Estudantes – UNE -, o Centro Popular de Cultura – CPC. Os debates promovidos pelos universitários, sobre as questões do nacional-popular, desenvolvimento econômico, dependência, reformas e revolução, atingiram seu auge durante a década de 1960. Apoiando as

---

<sup>1</sup> Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Doutora em História Social pela Pontifícia Universidade Católica (2011), com Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica (2001).



medidas propostas pelo governo, os estudantes representados na UNE, protagonizaram os debates, manifestações de protestos e reivindicações e idealizaram conscientizar às massas através da arte. Fundado em março de 1962, com sede na Guanabara, o CPC, afirmava o compromisso de desenvolver a produção cultural – música, cinema, teatro e literatura – valorizando a temática social – discutir a realidade brasileira e seus dilemas -, com o objetivo de conscientizar o povo – idealizado como agentes revolucionários desde que conscientizados pela classe média - sobre os problemas sociais. O desenvolvimento da proposta do CPC insere-se no contexto “romântico revolucionário” dos anos 1960, ambientado pelo florescimento de inúmeros movimentos sociais, no plano internacional, que influenciaram a mobilização de setores no Brasil. A leitura e análise da coluna “Bilhetes do Kaos”[sic], evidencia a visão de Jorge Mautner sobre os acontecimentos e entre os temas abordados, destacam-se: futebol, cinema, música, política nacional e internacional, movimento estudantil, ciência e misticismo. Período de efervescência política e cultural, os textos revelam o posicionamento do autor frente aos acontecimentos e são indícios para a análise histórica do contexto de crise política no governo João Goulart e as manifestações que culminaram no golpe civil-militar de 31 de março de 1964. Atento à cena política e cultural, Mautner apresenta na coluna, uma leitura sobre os embates travados no Brasil. Em fragmentos, escritos em tom confessional, apresenta sua visão sobre as reformas de base, a abertura ao capital externo e as influências estrangeiras, a esquerda e a direita no Brasil, democracia e autoritarismo. A coluna, também, foi o espaço utilizado para Mautner propagar seu “Partido do Kaos” [sic] e anunciar a “Nova Era”, antecipando no Brasil o movimento de contracultura, já vivenciado na Europa e EUA. Nos textos o autor apresenta a efervescência política e cultural no Brasil da década de 1960.

**PALAVRAS-CHAVE:** Década de 1960, Jorge Mautner, Imprensa.



#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELLOS, Jalusa. **CPC da UNE: uma história de paixão e consciência** [Depoimentos]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

CAPELLARI, Marcos Alexandre. **O discurso da contracultura no Brasil: o *underground* através de Luiz Carlos Maciel (c.1970)**. Tese (Doutorado). São Paulo: FFLCH/USP, 2007.

COHN, Sérgio (Org.) **Jorge Mautner** - Encontros. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2007.

\_\_\_\_\_ & FIORE, Juliano (Orgs.) **Jorge Mautner** (Trajetória do Kaos). São Paulo: Azougue, 2002.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde: 1960-1970**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004.

RIDENTI, Marcelo. **Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV**. Rio de Janeiro: Record, 2000.